



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: RENATA DE SÃ• E CARVALHO MUSSI (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR - IMES); ALINE MARTINS DE MELLO MEIRA (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR - IMES)

Resumo: IntroduÃ§Ã£o: Apesar de existirem vacinas para a prevenÃ§Ã£o da coqueluche e da alta cobertura vacinal, Ã© bem estabelecido o aumento de casos identificados de coqueluche no Brasil, principalmente em lactentes. Objetivo: Averiguar os fatores que contribuem para a disseminaÃ§Ã£o da coqueluche no Brasil. Metodologia detalhada: Trata-se de uma pesquisa de revisÃ£o de literatura, realizada com busca em artigos publicados no perÃodo de 2008 a 2012 de revistas cientÃficas extraÃdos via internet, nos bancos de dados da Scielo, Pubmed e Medline. Consultou-se tambÃm publicaÃ§Ães em ÃrgÃos nacionais e internacionais. Resultados: Verificou-se que por se tratar de uma doenÃsa de notificaÃ§Ã£o compulsÃria, existem casos subdiagnosticados que favorecem a disseminaÃ§Ã£o. Identificou-se que a faixa etÃria mais acometida Ã© os lactentes, sendo a maioria em menores de 6 meses. ConclusÃes: Constatou-se que Ã© necessÃrio ampliar a vacinaÃ§Ã£o para prevenÃ§Ã£o da coqueluche para gestantes, adolescentes, profissionais da saÃde e adultos que terÃo contato com crianÃas. Para evitar a disseminaÃ§Ã£o da doenÃsa, deve-se diagnosticar precocemente, realizar tratamento adequado e profilaxia de todos os contatos.